TRAFFIC
the wildlife trade monitoring network

SÍNTESE DO DOCUMENTO

Janeiro 2021

TROCANDO ANOS DE VIDA PELA VIDA SELVAGEM

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE OS CRIMES CONTRA A VIDA SELVAGEM NA PERSPECTIVA DOS INFRACTORES NA NAMÍBIA

Dominique Prinsloo,
Sacha Riley-Smith,
David Newton

SUMÁRIO
ENTREVISTAS COM OS INFRACTORES DA VIDA SELVAGEM

ESPÉCIES

O número de casos de acordo com as espécies.

14 1 2

4 1 2

5 1 1

45
CRIMES CONTRA A VIDA SELVAGEM
Foram entrevistados em seis locais

- ☑ **Hardap**
- ☑ **Windhoek**
- ☑ **Evaristus Shikongo**
- ☑ **Oluno**
- ☑ **Elizabeth Nepemba**
- ☑ **Divundu**

LOCALIZAÇÃO

25 DOS 31
CASOS
Com origem na Namíbia

23
DESTINATIONS
na Namibia

CHINA E ZÂMBIA
FORAM REVELADOS COMO PAÍSES DE DESTINO

ENVOLVIMENTO EM **TODA CADEIA DE ABASTECIMENTO**

Os infractores assumiram vários papéis na cadeia de abastecimento do Crime Ilegal contra a Vida Selvagem, incluindo:

ABASTECIMENTO DO COMÉRCIO DE SUBSISTÊNCIA

ARMAZENAMENTO PARA FACILITAÇÃO DAS VIAGENS

RESUMO DAS **MOTIVAÇÕES E DEMOGRAFIA**

FINANCEIRA
19 INFRACTORES
Procura de renda para suprir as necessidades básicas

SOCIAL
10 INFRACTORES
Envolveram-se como um favor a um conhecido, amigo ou membro da família

NUTRIÇÃO
5 INFRACTORES
usaram os produtos para consumo local

CURIOSIDADE
6 INFRACTORES
desconheciam as espécies ou produtos e tentaram saber mais

INOCÊNCIA
3 INFRACTORES
Alegaram serem inocentes

FUNCIONAL
2 INFRACTORES
Envolveram-se no comércio ilegal para protegerem o gado ou os cães

DEMOGRAFIA DOS INFRACTORES

GÉNERO	MASCULINO	100%
IDADE	30–39	43%
NÍVEL ACADÉMICO MAIS ALTO	ENSINO PRIMÁRIO	40%
NACIONALIDADE	NAMIBIANOS	44%
DEPENDENTES	1–4 FILHOS	70%

RECOMENDAÇÕES

Os resultados deste estudo proporcionam uma visão ampla sobre os perfis sociodemográficos e psicográficos de criminosos de baixo escalão, bem como a natureza e o modus operandi de seus crimes.

A redução do número de ofensas criminais que ocorrem pode, em última análise, exigir uma abordagem mais ampla e holística, além do cumprimento e aplicação da lei conforme o habitual como:

MUDANÇA DE COMPORTAMENTO
COMO ESTRATÉGIA PREVENTIVA

RECOMENDAÇÕES

Os resultados deste estudo oferecem uma visão sobre os perfis sociodemográficos e psicográficos de infractores de baixo escalão, bem como a natureza e o modus operandi de seus crimes. Reduzindo o número de ofensas criminais que ocorrem poderá, em última análise, exigir uma abordagem mais ampla e holística, além do cumprimento e aplicação da lei conforme o habitual:

QUADRO JURÍDICO

Existe um conjunto de legislação em vigor na Namíbia para proteger a vida selvagem. Melhores níveis de interdição e sentenças adequadas reduzirão efectivamente o envolvimento no Comércio Ilegal de Vida Selvagem. Há também a oportunidade do Ministério da Justiça (MoJ) e o NCS, juntamente com penalistas e possivelmente especialistas em comércio de animais selvagens, de revisar a adequação das sentenças e ter em conta se a intenção é punir ou dissuadir. Uma pena de prisão menor e uma alternativa à prisão podem poderão abranger ambas.

ATRASOS NOS PROCESSOS

O grande volume de processos em andamento causa longos atrasos nos processos judiciais. Esses atrasos previsíveis causa uma pressão aos réus fazendo-os declararem-se culpados, a fim de evitar períodos de detenção ainda mais longos. É necessária uma investigação mais aprofundada para compreender como o sistema de justiça criminal pode ser mais eficiente, o que poderá causar tanto o aumento do número de procuradores e magistrados como também a melhoria dos sistemas e procedimentos.

ASSISTÊNCIA JURÍDICA

Vale a pena ser explorada pela Direcção de Assistência Judiciária, a decisão dos infractores de não solicitarem apoio judiciário. Uma das recomendações deste estudo é que a assistência jurídica, necessária para auxiliar as pessoas de baixa renda a apresentar sua defesa em julgamento, seja totalmente gratuita. A "contribuição" obrigatória de NAD350, que efectivamente actua como uma barreira de acesso, deve ser retirada. Neste estudo, o impacto dessa contribuição é que muitos infractores não têm escolha a não ser o de conduzir sua própria defesa, o que se torna uma desvantagem (consulte "Fundamentos, acusações e resultados" no Capítulo 6).

DINÂMICA DO CIVS NA NAMIBIA E ALÉM

Essas entrevistas fornecem informações sobre a dinâmica do Comércio Ilegal de Vida Selvagem dentro da Namíbia no seu papel de país de origem. Foram obtidas algumas informações sobre o papel dos estados vizinhos da Namíbia; no entanto, isso é insuficiente, e é necessário compreender melhor a dinâmica do comércio transfronteiriço na região KAZA para direccionar as estratégias de prevenção em conformidade. Portanto, recomenda-se que a TRAFFIC expanda esta pesquisa para incluir entrevistas com infractores contra animais selvagens em estados vizinhos e estados consumidores, com ênfase nos infractores em posições superiores na cadeia de abastecimento, como os intermediários que ligam os países de origem, de abastecimento e consumidores. Isso poderia ter como alvo especificamente operativos de alto nível além das fronteiras da Namíbia que até agora escaparam da captura e continuarão com o papel de condutores, facilitadores e promotores do Comércio Ilegal de Vida Selvagem.

LIMITANDO O ENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

Com base nos resultados do estudo, a TRAFFIC recomenda que as estratégias projectadas para inibir o envolvimento em crimes contra a vida selvagem incluam intervenções preventivas "à montante". Isso estaria sob o título de estratégias de mudança de comportamento e esquemas de subsistência alternativos complementares que têm o potencial de dissuadir os operativos de nível inferior (tipificados pelos entrevistados neste estudo), de se envolverem em "crimes contra a vida selvagem" (tanto pela necessidade quanto pelas oportunidades impulsionadoras). Esta área de trabalho é descrita em detalhes abaixo (consulte Mudanças de comportamentos como uma estratégia preventiva).

AMOSTRAS EM MAIOR ESCALA

Recomenda-se que futuros estudos semelhantes sejam baseados em amostras de maior escala para permitir análises estatísticas de dados mais robustas.

PERCEPÇÕES E ATITUDES DOS INFRACTORES

Este estudo destacou algumas questões interessantes em termos de percepções e atitudes dos infractores que vale a pena explorar mais, por exemplo, divulgação das mensagens de Transmissão de Mudança de Comportamento (BCC) apropriadas, por meio de grupos de foco qualitativos. Assumindo que poder-se-ia assegurar mais financiamento, mais pesquisas seriam realizadas por organizações experientes para ajudarem a elaborar uma estratégia de BCC visando pessoas que são tentadas a envolverem-se em crimes contra a vida selvagem.

MUDANÇAS DE COMPORTAMENTOS COMO ESTRATÉGIA PREVENTIVA

A relevância das abordagens de mudança de comportamento para dissuadir o envolvimento no crime é ainda mais enfatizada no capítulo "Porquê" deste relatório. Focando-se nos motivos do comportamento por trás da decisão de participar em actividades de Comércio Ilegal de Vida Selvagem, as mensagens devem ser projectadas em torno de cada uma das motivações (financeiras, nutricionais, sociais e funcionais). As comunicações desafiarão os interlocutores a reavaliar as suas avaliações dos potenciais ganhos em relação aos custos/riscos. Essas comunicações podem desenvolver-se em torno de narrativas de advertência criadas em torno da vergonha, culpa, sentimento de tristeza e perda experimentados por aqueles condenados pelos crimes contra vida selvagem.

As mensagens também devem abordar as influências sociais, como pressão dos colegas ou dos seus empregadores. Outras abordagens de mudança de comportamento podem ser baseadas nas categorias de motivação, que complementariam "caminhos para o comportamento criminoso"/mapeamento de jornada comportamental.

Os especialistas da BCC podem desenvolver mensagens em formato de materiais educacionais lúdicos divulgados em vários meios de comunicação social de alcance das comunidades, por exemplo:.

CONTOS CO-PRODUZIDOS A NÍVEL COMUNITÁRIO COM INFRACTORES REABILITADOS E ADAPTADOS PARA RÁDIO DRAMAS ESTILO OU CURTOS SEGMENTOS NA TV PODEM SER INCRIVELMENTE IMPACTANTES

DIGRESSÃO DE GRUPOS DE TEATRO LOCAIS PODEM OFERECER PEÇAS E ACTIVIDADES PARTICIPATIVAS, TRABALHANDO ATRAVÉS DE CENÁRIOS DA VIDA REAL E TEATRINHOS QUE EQUIPEM OS MEMBROS DO PÚBLICO COM FRASES E TÁTICAS PARA EVITAR DESAPONTAMENTO CAUSADOS PELA PRESSÃO DAQUELES MAIS PRÓXIMOS DA PRÁTICA OU PARTICIPAÇÃO NO COMÉRCIO ILEGAL DE VIDA SELVAGEM

Essas mensagens de Transmissão de Mudança de Comportamento (BCC) complementariam as comunicações governamentais existentes que são puramente focadas no conhecimento e na consciencialização, fornecendo informações sobre a lei e as penalidades, concebidas para serem dissuasivas, mas abordando apenas as percepções de "custo" de uma perspectiva unidimensional (financeira). Para os infractores na categoria "funcional" como motivação "principal", seria fundamental garantir que as barreiras à mudança, como a incapacidade de garantir o suficiente para comer e lento/nenhum processamento de pedidos de indemnização aquando da perda do gado, fossem reduzidas. Os caçadores tradicionais podem ser empregues (pelo projecto) como campeões e guardiões das paisagens "vivas" em que caçam, com programas complementares que reconhecem/celebram o significado cultural de seus conhecimentos e habilidades. A mudança de comportamentos, neste contexto do Comércio Ilegal de Vida Selvagem, também exigiria incentivos (benefícios) e a de substitutos, comportamentos alternativos ao engajamento no Comércio Ilegal de Vida Selvagem. Essas intervenções podem incluir esquemas de subsistência, como horticultura/pecuária em pequena escala ou esquemas de microempresas. Outras considerações são descritas em detalhes no relatório intitulado Alternativas de subsistência ao uso insustentável da carne de caça (van Vliet, 2011)

Em conclusão, a realização de pesquisas sobre os infractores fornece uma visão sobre os componentes criminais, geográficos, demográficos, motivacionais e comportamentais dos crimes contra a vida selvagem. Sem as intervenções de mudança de comportamento muito necessárias e opções alternativas de meios de subsistência sustentáveis nas maneiras descritas acima, o crime contra a fauna selvagem continuará dentro e ao redor das áreas protegidas. Este relatório fornece uma base sólida para iniciativas que atendam a essas recomendações..

Membros da comunidade em frente às suas casas na Região do Zambeze

JANEIRO 2021

A TRAFFIC é uma organização não governamental líder que trabalha globalmente contra o comércio ilegal de animais e plantas selvagens no contexto da conservação da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE:
TRAFFIC
Global Office
David Attenborough Building
Pembroke Street
Cambridge CB2 3QZ
UK

+44 (0)1223 277427
traffic@traffic.org
traffic.org

UK Registered Charity No. 1076722,
Registered Limited Company No. 3785518.

TRAFFIC
the wildlife trade monitoring network

WWF

USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE